

## 25 Anos de Nascimento

**Rosani Abou Adal**

Editar um jornal literário num País em que a Cultura e as nossas Letras sempre ficam em segundo plano é um desafio.

Para alcançar a marca dos 25 anos de circulação ininterrupta, com periodicidade mensal, tivemos que desafiar os próprios sonhos.

Nosso objetivo sempre foi a democratização da leitura e a divulgação do escritor e da Literatura brasileira. Há um quarto de século vamos cumprindo nossa missão.

A idéia de fazer o jornal surgiu na madrugada de uma sexta-feira, numa boêmia literária, no Eldorado Boulevard, na Avenida São Luis.

Eu e Adriano Nogueira (1928 - 2004) decidimos fazer um jornal para agitar o meio literário.

Naquela noite deixamos tudo esquematizado. No final de semana ele foi a Piracicaba, conseguiu alguns anúncios e acertou com Evaldo Vicente, proprietário d' *A Tribuna Piracicabana*, a impressão do jornal.

Na semana seguinte, nas reuniões que aconteciam na antiga sede da União Brasileira de Escritores, na Rua 24 de Maio, 250 - 13º andar, falamos com algumas pessoas que aceitaram participar do projeto.

A primeira reunião, com cerca de 30 pessoas, não se decidiu nada, nem mesmo o nome do veículo.

O número de adeptos foi minguando e, na terceira reunião, só apareceram eu e Adriano Nogueira.

Havíamos escolhido o nome *Letra Viva* e, quando fizemos a pesquisa no INPI para registro da marca, Adriano viu um anúncio da Livraria Letraviva no jornal *Folha de S. Paulo*. Foi a maior correria para encontrar outro título.



Edição nº 1, Ano I, que circulou no dia 12 de setembro encartada em *A Tribuna Piracicabana*.

O nome *Linguagem Viva* só foi possível com a ajuda da agência Integrada Comunicação e Marketing Ltda. Primeiro veio a marca *Língua Viva* que foi descartada em razão da extinta editora de Moema Cardoso. Após vários trocadilhos de palavras, mantendo o Viva, surgiu *Linguagem Viva*.

Depois pedimos colaborações para a primeira edição e redigimos notícias e editorial.

Lembro que diagramei a edição número um com a régua de paicas.

Quando Evaldo Vicente viu a primeira edição, adorou o projeto e propôs o encarte em *A Tribuna Piracicabana* - uma parceira que permitiu circulássemos durante esses 25 anos.

A primeira edição foi encartada na edição nº 4091, Ano XVI, 12 de setembro de 1989, terça-feira, de *A Tribuna Piracicabana*.

Além do encarte foram impressos mais 500 exemplares para nossa distribuição.

A composição foi em linotipo, os títulos com os tipos de Didot e não havia calandra.

Só foi publicada a ilustração de Xavier (do cartão poético

*Andorinha* de minha autoria), porque havia o clichê usado para a matéria sobre o criador do referido desenho.

Abrigou na primeira página matéria de Adriano Nogueira sobre o saudoso Almeida Fischer, de Rosani Abou Adal sobre o registro de obras e direito autoral, a notícia sobre a entrega do *Troféu Juca Pato* a Barbosa Lima Sobrinho e anúncio do Paddock - Restaurantes.

Colaborações de Vicente de Souza, Wilson Nunes, Rosani Abou Adal, Paulo Colina, Oswaldo de Camargo, Roque Luzzi, Caio Porfírio Carneiro, Lourdes Di Tullio, Jean Paul Mestas, Francis de Oliveira, João Alves, Orestes Turano, Ana Cristina Cesar e Cícero Acaiaba.

Foram publicados os anúncios de Paddock Restaurantes, *A Tribuna Piracicabana*, Agência Torres, Passagens e Turismo, João B. S. Negreiros de Athayde (advogado), Sennal Ind. e Com. de Pratas, Restaurante Brasserie, Relojoaria Carrilhão, Abelha, Ind. e Com. de Carimbos e da Bombonieri O Chocolateão.

O primeiro assinante do jornal foi Isau Cunha Freire.

Não dava para colocar imagens em todas as edições porque o clichê era muito caro.

O clichê da marca foi produzido por uma clicheria localizada na Rua Visconde de Parnaíba, Mooca, em São Paulo.

Decidimos fazer um jornal mensal e, até a quinta edição, não imaginávamos fosse ter vida tão longa.

Até o segundo ano de circulação, o jornal foi produzido com impressão tipográfica, composição a quente e com clichês para reproduzir as fotos.

O jornal teve várias fases: Dos tipos de Didot à impressão em off-set.

O segredo de durar tanto tempo e o que nos mantém vivos são os leitores, colaboradores, *A Tribuna Piracicabana* e clientes que transformam nossos sonhos em realidade.

Quando Adriano faleceu, em maio de 2004, pensei como continuaria editá-lo. Não desisti e jamais desistirei de lutar por um País melhor, mais digno de se viver. Isto só é possível com a maior riqueza que possuímos a leitura.

Então vamos, todos juntos, leitores, colaboradores, clientes e amigos, democratizar e matar a fome de leitura do povo brasileiro pelo País afora.

Deixamos um agradecimento especial ao jornal *A Tribuna Piracicabana*, aos colaboradores, leitores, à Livraria Brandão, Débora Novaes de Castro, Dr. Genésio Pereira Filho - clientes desde as primeiras edições; ao Caio Porfírio Carneiro - nosso gurú e conselheiro; ao Xavier que criou o logotipo e selos comemorativos.

A caminhada continuará...

**Rosani Abou Adal é escritora, poeta, jornalista e vice-presidente do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo.**

## EM PANDAS VELAS...

**Caio Porfírio Carneiro**

**N**ão participei diretamente da criação do tabloide *Linguagem Viva*. Mas assisti, de perto o seu nascimento, do entusiasmo para lançá-lo mensalmente voltado às *Letras* e de nome que o expressasse bem. Rosani Abou Adal e Adriano Nogueira discutiam e analisavam os problemas, faziam reuniões, viviam o jornal, palpitavam por ele, pareciam vê-lo antes de vir a relevo. Eu assistia, concordava, mas, no fundo, não acreditava muito na empreitada.

Os suplementos literários minguavam na grande imprensa e tabloides surgiam; País a fora, de vida efêmera. *Linguagem Viva*, nesse ínterim, veio ao vivo. Rosani Abou Adal já contou tudo, em detalhes, como ele nasceu. Eu fazia figura pela sobrevivência, mas, no íntimo, temia que, como tantos outros, tivesse vida efêmera. O suporte, porém, possuía latejância forte: o entusiasmo dos dois fundadores.

O jornal veio ao vivo, alcançou imediata aceitação, passei a colaborar desde o início, e o receio da fugacidade foi diminuindo.

Os meses se sucederam, os anos foram correndo, e *Linguagem Viva* navegando em pandas velas. O número de bons colaboradores variando e aumentando, e a publicação do jornal, sem atrasar um mês, ganhando nome, vencendo todos os percalços.

Eis que Adriano Nogueira, batalhador incansável das nossas Letras e sua história, adocece. A do-

ença persistiu e se agravou. E, quase que de repente, faleceu. Rosani, ficou só, com a trabalhadeira toda, contando com a pontualidade gráfica de Piracicaba, onde o jornal sempre foi impresso. Pensei comigo: ela não vai aguentar o tranco. Sugeri-lhe lançá-lo bimestralmente, dando-lhe maior folga para os compromissos pessoais. Deu-me uma resposta apenas:

- Nunca. Vai sair mensalmente, como eu e o Adriano planejamos.

Foi em frente, decidida, e *Linguagem Viva* continuou velejando no Estado e no País em pandas velas, com variados colaboradores e informações oportunas, dando exemplo e fazendo história literária e cultural, neste País carente delas.

Permaneci colaborando mensalmente, seguindo-lhe os passos até hoje.

A caminhada de *Linguagem Viva* fala por si. É olhar o seu caminho percorrido nestes anos todos, informativo, vivo, vívido e pulsante, e se convencer de que continuará nessa cruzada meritória à nossa Arte Escrita. De minha parte, estas palavras apenas, que dizem tudo:

Muito obrigado, Rosani Abou Adal. E, através dos seus sonhos, transmita isto também ao saudoso amigo Adriano Nogueira.

**Caio Porfírio Carneiro é escritor, contista, historiador e membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.**

## Por exclamações de Adriano Nogueira!!!

**Evaldo Vicente**

**É** das pessoas que, quando parte, independente de idade, vão cedo demais. Adriano Nogueira morreu aos 76 anos, cedo demais para todos, de *A Tribuna*, que conviviam pelo menos uma vez por mês, quando editava o seu, e nosso, *Linguagem Viva*. Ao lado da sempre agradável amiga Rosani Abou Adal – que continua a saga —, Adriano revisava as edições com ca-

pricho incomparável, detalhes mínimos lhe chamavam a atenção e a edição do jornal *Linguagem Viva*, uma após a outra, era sempre um filho seu, da Rosani, e de *A Tribuna*. Uma parceria que deu certo, vem dando certo e continuará dentro de tudo o que for possível. Continuar o *Linguagem Viva* é continuar uma história de admiração, de respeito e de gratidão a Adriano Nogueira.

Aqui, fazer a leitura da biografia de Adriano Nogueira é dispensado, dispensável ou desnecessário. Aqui, Adriano Nogueira é Adriano Nogueira, sempre Adriano Nogueira. Seus bons-bons de chocolate, suas balinhas, seus convites para um chopinho ou para um jantar, num bar qualquer, era prazer que não se dispensava. E que falta faz, hoje! Sempre estava atento em pagar a conta, porque sabia – sem falar, sem perguntar – que a vida difícil de um jornal pequeno não remunerava, nem remunerava, tanto. Quando alguém recusava seu convite, só seria por doença, e daí Adriano ficava preocupado. Que saber de todos de *A Tribuna*, porque ele plantou, aqui, um ponto de exclamação!

Seu livro, "Registros Literários", foi uma glória. Não para ele, mas para os seus amigos, os que partiram e os que estavam vivos na época. Ele queria registrar a vida dos literatos seus amigos, os que ele os conheceu bem, com os quais conviveu. Fez, do seu livro, um glória para os outros, sem qualquer custo para alguém, colocando seus ganhos a favor da literatura, da história, do bem comum, dos seus familiares e dos seus amigos. Uma letra miúda, tipi-

camente sua, marcou as dedicatórias, as expressões máximas do seu coração. Tinha gosto pelo que fazia, tinha gosto em expor idéias.

A última vez que viajamos foi a São Paulo, compromissos diversos, entre os quais a entrega dos exemplares de *Linguagem Viva* à Rosani, para enviar para todo o Brasil. Caminhamos pela rua Barão de Itapetininga, a partir da Praça da República, e Adriano sentiu falta de ar. Foram 15 dias antes da sua morte e eu fiquei aflito, carreguei todos os pacotes, sozinho, longe dele fazer qualquer esforço: a cada cinco passos, parávamos, ele e eu. Eu, pela carga; ele, pela falta de respiração que o abatia. Mas era a circulação em dificuldade, que depois seria atestada.

Fizemos, eu e Adriano, muitas viagens, pelos jornais do interior, congressos, lançamentos de livros na região. Um deles, em São Manuel, de autoria da saudosa professora Rosa Aparecida Innocenti Dinhane, "Nas Ilhas do meu mar", quando representou a Academia Piracicabana de Letras. Voltamos tarde, bem noite, virando a madrugada de uma sexta para sábado, e chegamos na Praça José Bonifácio, na Brasserie dos irmãos Lescovar. Evaldo Filho – criança ainda – já entendia a alegria de Adriano Nogueira.

Foi tudo muito bom!, exclamava e fazia positivo com o polegar direito, enquanto batia a língua entre os dentes, cheios de saliva, porque era momento de um chope só! Dois só! Três só! Quatro só! Cinco só! Seis só! E, por aí afora, as exclamações vinhamdo agradável tranquilo, sereno, altivo, fraterno, sábio e inteligente Adriano Nogueira, traduzido em saudade dez anos depois de sua morte, em falta nos 25 anos de *Linguagem Viva* e, mais ainda, lembrança dos 45 anos que o conheci, no começo do meu tempo no jornal *O Diário*, de Piracicaba.

**Evaldo Vicente, 60, é jornalista profissional, diretor dos jornais A Tribuna Piracicabana, A Tribuna de São Pedro, A Tribuna de Rio das Pedras, e Semanário de Santa Terezinha (Distrito de Piracicaba). É membro da Academia Piracicabana de Letras. evaldo@tribunatp.com.br**



Evaldo Vicente e Adriano Nogueira

### LINGUAGEM VIVA

Periodicidade mensal - Site: [www.linguagemviva.com.br](http://www.linguagemviva.com.br)

Editores: Adriano Nogueira (1928-2014) e Rosani Abou Adal (MTB: 18194)

Rua Herval, 902 - São Paulo - SP - 03062-000

E-mail: [linguagemviva@linguagemviva.com.br](mailto:linguagemviva@linguagemviva.com.br)

Publicidade: Rosani Abou Adal - Telefax: (11) 2693-0392

CGC: 61.831.312/0001-52 - CCM: 98954744 - I.E.: 113.273.517.110

Distribuição: Encarte no jornal *A Tribuna Piracicabana* - distribuído em

livrarias, faculdades, professores, escolas, escritores, entidades,

assinantes, espaços culturais e bibliotecas.

Impresso nas oficinas de *A Tribuna Piracicabana*

R Tiradentes, 347 - Piracicaba - SP - 13400-760

Ilustrações, selos e logo de Xavier - [www.xavi.com.br](http://www.xavi.com.br)

Os artigos e poemas assinados são de responsabilidade dos autores.

O conteúdo dos anúncios é de responsabilidade das empresas.

## Homenagens a Linguagem Viva

Um jornal que pretenda merecer este título é mais do que palavras colocadas no papel, informando, analisando, questionando ou concordando com algum fato. Um jornal é um ser vivo, que respira, absorve e espelha a sociedade na qual se insere. *Linguagem Viva*, há 25 anos, cumpre este papel de forma transparente, corajosa e afinada com sua proposta editorial. **Antonio Penteado Mendonça é advogado, escritor, cronista e presidente da Academia Paulista de Letras.**

Um pequeno frasco, com bom perfume!

Confesso que fui tomado de surpresa e satisfação ao conhecer "Linguagem Viva".

Dispensa apresentação, quando conhecemos das informações do mundo da literatura, pequenos contos, poesias, lançamentos e muito mais.

O jornal assumiu notável importância, porque analisa temas dos mais variados.

É uma orientação favorável ao indivíduo que segue os caminhos da literatura. Parabéns "Linguagem Viva", parabéns Rosani, esse jornal é a brasa fumegante no mundo tão passageiro. **Paulo Oliver é presidente da Comissão de Direitos Autorais da OAB/SP e membro do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP.**

*Linguagem Viva* completa 25 longos anos de tiragem continuada. Parabéns! *Linguagem Viva* e sua editora, Rosani Abou Adal, vice-presidente do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo, se confundem. São 25 anos de dedicação ao leitor exigente, que consome cultura da melhor qualidade. Rosani e *Linguagem Viva* são inseparáveis. Sempre que nos encontramos nas reuniões do Sindicato, os dois chegam juntos. E com um pedido da Rosani: "levem estes exemplares para distribuir para os amigos". Que essa dupla continue seu labor e sua luta em defesa da cultura ainda por muitos e muitos anos! **Nilson Araújo de Souza é presidente do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo.**

25 anos não são 25 dias, principalmente quando se retrata da existência de um jornal voltado para as coisas do espírito e da inteligência.

Sua diretora, nossa querida Rosani, é uma poetisa de rara sensibilidade, que, também, é uma excelente declamadora com um admirável poder dramático, coisa que a maioria dos seus colegas desconhecem.

De quando em quando tenho o privilégio de ouvi-la declamar seus poemas, assim como os de Bandeira, Drummond e Castro Alves.

Sei que a nossa Rosani enfrenta uma batalha duríssima para nos presentear mensalmente com rara pontualidade a leitura de *Linguagem Viva*, jornal de Literatura que saúdo com todas as forças dos meus pulmões dos seus 25 anos de serviços prestados à Cultura do nosso País. **Geraldo Pereira (Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Imprensa).**

Parabenizo, este importante periódico, LINGUAGEM VIVA, pelos seus 25 anos. Uma publicação que trata da nossa literatura e dos nossos escritores, que nos presenteariam com seus textos, além de dar oportunidade aos jovens talentos. Em todos esses anos, sua regularidade foi impecável, trazendo-nos as notícias atuais e textos criativos, enaltecendo cada vez mais a ARTE LITERÁRIA. Parabéns à Rosani Abou Adal, por criar e se dedicar a manter este periódico. **Vera Stefanov é presidente do SINBIESP – Sindicato dos Bibliotecários no Estado de São Paulo.**

O jornal "Linguagem Viva" prestigia sempre autores associados à UBE, desde o seu início, o que o torna excelente veículo para divulgação e produção editorial e de pensamento de autores da nossa entidade. Tomei contato com o jornal há não mais de seis anos, mas já tive oportunidade de observar persistência editorial no sentido de divulgação de autores maduros e consagrados, mas que não encontram espaço na chamada grande imprensa. E, como o autor precisa estar publicado e divulgado para se considerar vivo enquanto literato, o "Linguagem Viva" é um canal alternativo a ser prestigiado. **Joaquim Maria Botelho é presidente da União Brasileira de Escritores.**

Neste 25º aniversário de *Linguagem Viva* cumpre-nos salientar o relevante papel deste jornal na difusão da literatura e cultura brasileiras. Devo lembrar, com gratidão, que a primeira crítica ao meu livro *O sequestro do senhor empresário*, assinada por Fábio Lucas, foi divulgada neste jornal. E, a partir daí, bastante divulgada. Mais uma prova, portanto, da importância do L. V. na revelação de livros e autores sobre os quais o público leitor teria dificuldade de tomar conhecimento por outras formas.

Ao longo desses 25 anos, o *Linguagem Viva* fez por merecer todas as homenagens que ora lhe são prestadas. E o nosso sincero reconhecimento de sua importância bem como os melhores votos de continuidade, expansão e sucesso que enviamos ao *Linguagem Viva*. **Levi Bucalem Ferrari é presidente do Conselho Deliberativo e Fiscal da UBE.**

*Linguagem Viva*, a ANE te saúda!

A juventude é uma fase da vida e 25 anos é uma primavera plena, quando as flores se mostram mais vivas e mais belas, os passarinhos voam mais alegres e palradorese a linguagem torna-se mais expressiva, mais viva, mais senhora de si. É com este sentimento que agora comemoramos os 25 anos de existência do *Linguagem Viva*: pleno de expressão, pleno de alegria e altos vãos, definitivamente, pleno de vida. É um jornal que sabe divulgar a cultura e dar valor à literatura de todas as regiões. **Kori Bolivia é presidente da Associação Nacional de Escritores.**

Sabemos quão efêmera, infelizmente, é a vida dos jornais literários.

Não obstante a relevância para o estímulo do conhecimento e da cultura, essas publicações, em nosso país, pouco resistem ao passar do tempo.

*Linguagem Viva* é paradigma de resistência. Alicerçado em capacidade, força de trabalho, idealismo e dedicação de Rosani Abou Adal, o jornal atravessa décadas. Chega aos 25 anos de existência.

A edição cuidada oferece conteúdo diversificado. O leitor encontra temática de interesse informativo, divulgação de livros recém-lançados, contos, crônicas, análise crítica. Textos de escritores renomados enfatizam o valor dessa publicação.

O leitor de *Linguagem Viva* comemora os 25 anos de sua existência, sobretudo, presta merecida homenagem a Rosani Abou Adal. A persistência heroica da escritora, poetisa e editora mantém viva a linguagem que conduz à formação cultural. **Anna Maria Martins é 2ª Secretária da Academia Paulista de Letras.**

Nesses tempos de Internet, tão diferentes da calmaria passada, vem atuando por 25 anos na paisagem intelectual de São Paulo o "Jornal Linguagem Viva". A olho nu, parece uma publicação em papel - a única opção que tínhamos para a expressão das ideias, nesses tempos; mas na verdade, é uma publicação impressa pelo compromisso maior escrito na alma da escritora Rosani Abou Adal. É só assim que as coisas são certas e permanecem. Esse é o segredo. Parabéns amiga. Sigamos para os próximos 25 anos. **Joyce Cavalcante é presidente da REBRA - Rede de Escritoras Brasileiras.**

25 anos não são 25 dias... Se não me falha a memória, são 9.125 dias!

Uma Vida! Bodas de Prata!

Uma trajetória comprida e cumprida na maior competência e dignidade literária.

Um trabalho árduo e incansável que começou com o Adriano Nogueira junto a você e que continuou "Viva" após sua partida...

Parabenizo você Rosani, com a alegria de poder lhe desejar todas as felicidades do mundo, não só com o seu jornal mas também em sua vida pessoal, que almejo com muitos mais aniversários repletos da capacidade que já atingiu, e, que continuará mostrando a todos nós, escritores e leitores como é que se faz uma literatura séria, limpa e de fato, com força, coragem e fé, nas lidestão sofridas de nossa "pátria amada", Brasil!

No mais são abraços muito carinhos. **Maria Helena Corazza é presidente da Academia Piracicabana de Letras.**



# Mensagens de Escritores e Colaboradores

Faz muitos anos que os maiores jornais do País resolveram acabar com os suplementos literários. Alguns, em lugar deles, criaram cadernos ditos culturais, em que tudo cabe, menos a literatura. Desta, praticamente, só resta um vestígio no noticiário e nas resenhas dos *best-sellers*, geralmente estrangeiros. O escrito res jovens perderam um portal, e os mais velhos também. Nesse quadro cinzento, o *Linguagem Viva* dá uma nota viva. Dá gosto ver a ousada iniciativa de Adriano Nogueira e Rosani Abou Adal – um jornal inteiramente dedicado à literatura – completar um quarto de século de resistência. Adriano já nos deixou, mas Rosani mantém a mão no timão, e de sua firmeza esperamos que venham outros 25 anos vitoriosos. Parabéns e longa vida a *Linguagem Viva!*

### Anderson Braga Horta

Atua incansável de Adriano Nogueira (1928-2004) e Rosani Abou Adal tem momento de colheita das glórias conquistadas nos 25 anos do *Jornal Linguagem Viva*. Uma data festiva como esta nos dá a oportunidade de refletir sobre a significação de fazer longo um jornal literário no Brasil. Muitas iniciativas de construção de Mídias Literárias existem Brasil a fora; no entanto, poucas sobrevivem ao tempo e ao descaço. Não basta vontade, é preciso haver persistência, é preciso haver agenda de contatos. Não bastam vontade, persistência e contatos, é preciso ter pauta de discussão, para que um público seja construído em torno dessa pauta. O *Linguagem Viva* fez essa pauta com competência, fazendo-se a cada número editado um fórum de Debate Literário. Conhecemos Adriano e Rosani no início dos anos 1990, com o *Linguagem Viva* já consolidado como jornal que apresentava e representava a Voz Literária não só de São Paulo, mas do Brasil, uma vez que se fazia apoiado pela União Brasileira de Escritores. Em 1993, pudemos sentir a força desse *Jornal Literário* ao lerna orelha da *Antologia Poética do I Concurso de Poesia Linguagem Viva*, da qual participamos, o respeito que entidades brasileiras ligadas à Literatura dedicam a esse jornal. Essa credibilidade atestada vem da contemporaneidade de suas matérias,

que justificam o nome do periódico, publicando expoentes vivos e lançando novos talentos.

25 anos depois, o *Linguagem Viva* é referência na pesquisa dos caminhos da Literatura Brasileira desse período, pois não há movimento, tendência ou *insight* criativo individual que não tenha sido captado pelas antenas dos seus editores. Aí está o motivo fundamental de sua longevidade – a consistência de sua editoria, comprometida com o debate sobre Literatura e com a exposição de escritores, dando a necessária visibilidade aos talentos que, em muitos casos, permaneceriam em seus círculos restritos. Claro, o *Linguagem Viva* tem abrangência nacional!

Nessa data comemorativa, os cumprimentos dos poetas aldravistas de Mariana, MG, e dos acadêmicos da ALACIB (Academia de Letras, Artes e Ciências Brasil) gratos pelos espaços que tiveram e que tem no *Linguagem Viva* na divulgação das atividades e da criação literárias mineiras e desejo de longa vida de sucesso para esse jornal essencial para a Literatura Brasileira. **Andreia Donadon Leal e Benedito Donadon Leal**

O *Linguagem Viva*, de quem sou leitor desde os primeiros números, chega aos 25 anos e mais de trezentos números editados, marca não somente alcançada pela maior parte dos periódicos brasileiros. E o mais notável é que sempre seguindo sua rota de independência e coesão editorial. Abraço grande deste velho amigo e admirador do trabalho sério, visceral e ético com que há um quarto de século apresenta seus leitores, querida amiga Rosani. E de onde possa conosco sintonizar neste imenso cosmos, o meu muito obrigado e imenso carinho ao nosso inesquecível Adriano Nogueira. **Angelo Mendes Correa**

Há várias maneiras de ser herói. Publicar um jornal pode ser uma delas. Em se tratando de jornal com temas de interesse literário, o heroísmo haverá de ser maior. Publicá-lo durante 25 anos é demonstrar heroísmo elevado à vigésima quinta potência. Con-

clusão: *Linguagem Viva* é uma lição de heroísmo para uma geração inteira. **Antonio F. Costella**

Numa época em que o jornal de papel está desaparecendo rapidamente, comemorar 25 anos do *Linguagem Viva* não significa uma simples comemoração, mas uma verdadeira celebração. Parabéns a todos nós que de alguma forma contribuimos para que o jornal vencesse os obstáculos enfrentados. Viva! **Antonio Possidonio Sampaio**

“A literatura brasileira das últimas décadas caminha tropeçadamente. Só não bateu a cabeça no meio-fio e se apagou de vez graças a órgãos de imprensa como o LV, que dá espaço ao autor iniciante, ao fora do mercado, ao talento *marginal* que as grandes editoras fazem questão de ignorar - preferem o PF requeitado que vem de fora.

É preciso que o país multiplique por cem os concursos públicos literários anuais, ressuscite os editores e os críticos, garanta edições mínimas para distribuição a bibliotecas, e conceda a órgãos como o LV o amparo necessário à expansão da tiragem e da qualidade.

Para o cinema, o teatro e a televisão há razoáveis recursos, embora de captação que transforma a arte em negócio, mas para a literatura — que é onde nascem as tramas, a sensibilidade, as reflexões mais profundas, a identidade cultural da nação, as boas histórias — muito pouco, quase nada.

Autores com potencial, mas ignorados pela grande mídia, desamparados pelos raros concursos que garantem edição de textos inéditos, quando têm juízo desistem de escrever, vão criar galinhas, cuidar da família, e escrever em blogs e sites, que é mais real e gratificante.

Desestimulada pelo tratamento pífio aos autores, a literatura de fôlego, quando feita por quem não está na mídia, vai se esvaindo.

Nesse cenário de trevas, o LV é uma vela teimosa que resiste aos ventos e ilumina a trincheira dos autores sem voz e sem vez, e também as dos que a têm.

Contos, crônicas, poesia, crítica literária, resenhas, notícias - o LV, embora com recursos modestos, passa o re-

gado. A Rosani faz das tripas coração para mantê-lo vivo como reza o nome, há 20 anos testemunho a sua luta.

Sucesso e vida longa ao LV e à brava e teimosa Rosani.” **Antônio Sérgio Valente**

“Vinte e cinco anos são 1/4 de um século. Tempo que não é brincadeira. Tempo bastante na vida de uma pessoa. Na de um periódico como o *Linguagem Viva*”, tempo que representa uma enorme e cota de persistência, de trabalho realizado, de questões vencidas e superadas. Meus cumprimentos ao Adriano Nogueira (1928-2004) por seu entusiasmo e por sua parte nessa trajetória. Também cumprimento a cara amiga Rosani Abou Adal que não deixou a chama se apagar e leva a batalha adiante.

O *Linguagem Viva* está conseguindo fazer parte da vida de muita gente e de nossa literatura. Já se tornou imprescindível.”

Outra vez, meus cumprimentos por seu trabalho. **Arcy Curvello**

Vinte e cinco anos de existência de qualquer publicação é fato digno de comemoração. No caso de um jornal literário, dupla comemoração, pois seu público é naturalmente mais restrito. E mais exigente.

Manter vivo por um quarto de século um jornal voltado para a literatura não é tarefa fácil. Exige de quem o faz muita dedicação. É o caso de Rosani Abou Adal, sempre empenhada em divulgar o que de relevante acontece no movimento literário. Não é à toa que seu jornal tem o título de *Linguagem Viva*.

### Viva! Audálio Dantas

Na qualidade de leitora e colaboradora do *Jornal Literário Linguagem Viva*, expresso meu reconhecimento pelo trabalho incansável e tão relevante empreendido, nestes 25 anos, por Rosani Abou Adal e Adriano Nogueira. Assim como eu, ambos os jornalistas e editores do *Linguagem Viva* foram, em gestões distintas, membros da Diretoria da nossa UBE-SP, União Brasileira de Escritores, em cuja sede os conheci, décadas atrás. Convidada a nele escrever, pela primeira vez, em meados dos anos noventa, e nvie resenhas e artigos so-

## Roberto Scarano

Advogado

OAB - SP 47239



Execuções  
Família

Cível  
Trabalhista

Rua Major Basílio, 441 - Cjs. 10 e 11 - Mooca - São Paulo  
Tel.: (11) 2601-2200 - scaranor@terra.com.br

## DJALMA DA SILVEIRA ALLEGRO

ANA MARTHA LADEIRA

Advocacia Trabalhista

Lex Offices - Edifício Capitolium  
Rua do Bosque, 1589 - Cj. 301 - Barra Funda - São Paulo - SP - 01136-001 - Fones: (11) 2386 7723 - 2386 7668  
fax: 3393 7164 - adjaladv@gmail.com



bre autores, livros e temas diversos. Nos últimos anos, com o desaparecimento de Adriano, Rosani tomou-se sua única editora e, sem nenhuma interrupção, leva adiante, com garra e pertinácia, este bonito projeto em prol da literatura, da poesia, da educação, da cultura e do conhecimento. *Linguagem Viva*, um jornal merecedor de todos os nossos aplausos. **Beatriz Helena Ramos Amaral**

Era um tempo de efervescência cultural, fim do regime militar, lançamento de diversas publicações sobre literatura, no país inteiro. A mortalidade infantil desses jornais e revistas era assombrosa, mas um novo órgão surgiu com raízes firmadas em terreno fértil: *Linguagem Viva*. Além do profissionalismo da dupla de editores, Rosani e Adriano, contou com a base e a colaboração dos associados e frequentadores da UBE-SP. Ficou. **Cacildo Marques**

Vinte e cinco anos de resistência. Muitos jo mais perderam o fôlego ao longo dos anos. *Linguagem Viva*, não! Vinte e cinco anos de resistência, para não dizer de teimosia. Sabemos das dificuldades para se manter um veículo de comunicação focado em literatura. Do xixotismo de Rosani tenho o prazer de participar, seja recebendo mensalmente o jornal dobradinho dentro de um envelope, seja publicando algum texto - Rosani está sempre aberta aos autores. Parabéns Rosani, adiante que nada tem sentido se não colocarmos no tabuleiro da vida, o sonho. **Carlos Pessoa Rosa**

Talvez o termo correto não seja parabéns e sim obrigado ao *Linguagem Viva*, por sua expressiva contribuição para o livro, a leitura, e particularmente, a literatura. No Brasil e em outros países, 25 anos é um tempo longo para a vida de um jornal literário. A Rosani Abou Adal e o Adriano Nogueira foram ousados, penso que visionários, na criação do *Linguagem Viva*. É necessário coragem e sonho para a permanência de uma publicação que tem como princípio, o compromisso da exposição e da fomentação da literatura. **Celsio Alencar**

Quantos jornais, suplementos e periódicos literários chegam a durar um quarto de século no Brasil? E quantos chegam a esses 25 anos e continuam jovens, continuam transmitindo a impressão de trazerem algo de novo para a cena cultural? As respostas a essas perguntas bastarão, certamente, para confirmar *Linguagem Viva* como exceção exemplar. É importante, pensando no conjunto de suas edições, nessa cifra copiosa, levar em conta o acervo de criações literárias de qualidade, dos artigos de crítica literária, e também o registro atento da nossa vida literária: dos lançamentos, das efemérides - uma especialidade de Adriano Nogueira, o cofundador junto com Rosani Abou Adal - e da atuação pública de escritores. Por isso, *Linguagem Viva* permanecerá, como



fonte de consulta, à qual virão somar-se as futuras edições, por muitos anos. Jornal Literário que chega aos 25 anos permanece, torna-se definitivo. **Claudio Willer**

Parabenizo-lhe pela marca bastante significativa em atividade desse teor. Dejeio-lhe alegrias durante as comemorações. **Cyro de Mattos**

O jornal *Linguagem Viva*, que acompanho desde seu início, e com o qual muitas vezes colaborei, não é um mero jornal literário, é um farol. Numa sociedade que privilegia o espetáculo e os superlativos, o pequeno facho irradiado pelo LV pode parecer pálido à primeira vista, mas o que de fato representa é uma luz de resistência a iluminar escaninhos (quase) invisíveis da literatura brasileira há 25 anos. Isso não é pouco, isso muito significa. Parabéns à Rosani, pela persistência e seu incansável e generoso "acreditar". **Dalila Teles Veras**

Há vinte e cinco anos recebi um Jornal muito interessante. Era a época dos alternativos, que chegavam pelos correios e faziam a alegria dos autores. Notei que era como um Jornal de verdade feito com muita competência e dedicação. Não conhecia a Rosani, que era então uma menina carregando seu sonho literário e jornalístico e escrevi para ela: é um Jornal de verdade. Porque os alternativos de então costumavam ter a vida curta, dadas as dificuldades são conhecidas.

Agora, completando vinte e cinco anos está aí, o Jornal de verdade rico e forte. O *Linguagem Viva*, que chega aos leitores, repleto de informações, textos expressivos, sem esquecer os poemas.

Parabéns Rosani, pela luta literária e pela eficiência desse Jornal. **Djanira Pio**

As revistas culturais e os jornais e suplementos literários sempre estiveram na vanguarda da literatura brasileira a partir das décadas de 1970 e 1980. Muitos desses veículos de cultura morreram por inanição; alguns foram atacados pela censura e desapareceram; outros, por asfixia, não mais conseguiram respirar.

Dirigido, inicialmente, por Adriano Nogueira e Rosani Abou Adal, *Linguagem Viva* é, talvez, o jornal literário com maior tempo de resistência e de publicação sistemática e circulação no Brasil. Trata-se de publicação que aponta para o centro da literatura brasileira e para a evolução da sua cultura literária.

Como jornalista e escritora, Rosani Abou Adal, sua diretora e editora, merece de todos nós, escritores, o seu reconhecimento, e *Linguagem Viva* precisa ser louvado pelo seu poder de resistência, pela legitimidade do seu conteúdo e pela linha editorial isenta com que acolhe o talento dos nossos melhores escritores. **Dimas Macedo**

Em 1988, eu e meu sócio Cláudio Augusto Colombani nos aventuramos a realizar o sonho de divulgar eventos culturais, produzir uma revista e juntando economias fundamos a *Ideograma*. Fechamos antes de sermos surpreendidos pela falência.

Neste preâmbulo eu me apoio para cumprimentar a Rosani Abou Adal e Adriano Nogueira por manter vivo o seu tabloide durante ininterruptos 25 anos. *Linguagem Viva* se nutre da dedicação e competência de seus editores que sempre contam com a colaboração de escritores/jornalistas, a valorizar a publicação mensal. **Dirce Lourimier Fernandes**

Sem o sensacionalismo da grande imprensa; sem o objetivo do escândalo dramático: *Linguagem Viva* é o mensário esperado com ansiedade pelos literatos, e gostoso de ler. Nos cinco lustros de garra do seu aniversário: Parabéns Rosani! do leitor assíduo e poeta **Djalma Allegro**

O tabloide mensal *Linguagem Viva* foi fundado em setembro de 1989, por Adriano Nogueira e Rosani Abou Adal. Existe há vinte e cinco anos ininterruptos. Com a morte de Adriano Nogueira, a jornalista e grande poetisa Rosani Abou Adal, levou avante o projeto vitorioso, promovendo eventos, debates, palestras e edições especiais, por ocasião das Bienais do Livro.

Premiadíssimo, o reconheci do tabloide literário é um verdadeiro celeiro de ideias, encontros de escritores que ali têm espaço para seus textos. Rosani é uma heroína que, com seu idealismo e espírito forte tem conseguido manter um jornal de qualidade, algo raro e precioso, em uma imprensa que não oferece espaço para produções literárias. Um quarto de século são vin-

te e cinco anos de glória. **Ely Vieitez Lisboa**

25 anos: "Linguagem Viva". Então, o LV faz bodas de prata.

Poderia cair no lugar comum: "Como o tempo passou depressa!"

Sim, passou. O que mais admiro (além da qualidade da publicação)?

A garra - a obstinação, a determinação - eterna da Rosani, a luta intensa contra todas as dificuldades, e as prezas do caminho, num mundo que estimula a futilidade, a frivolidade e o mercantilismo.

O jornal abre-se para valores sonegados pela mídia hegemônica.

E continua viva, fundamental... e sem perder a ternura.

Viva os 25 anos LV! Viva a Rosani!

Continua! Estamos todo teu lado.

**Emanuel Medeiros Vieira**

"Acostumei-me com a leitura do jornal *Linguagem Viva* desde 1999, quando o conheci assim que lancei meu primeiro livro, "hard rock corenroll". Logo de cara, estreitei meus laços com Rosani e passamos a trocar cartas, livros, impressos e impressões diversas, além de outros mimos culturais. O LV é mais que um veículo de informação, e muito mais que uma publicação voltada para a arte literária. O LV é a própria arte literária, pulsante, vibrante, renovadora e investigativa. Que os 25 anos sejam multiplicados, triplicados, quadruplicados! Parabéns, Rosani." **Escobar Franelas**

São 25 anos de informação sobre Literatura, entrevistas com importantes autores, publicações de poesias.

Esse jornal *Linguagem Viva* nos acompanha mensalmente graças ao empenho e à competência da jornalista e também poeta Rosani Abou Adal, incansável, ela nos oferece também a sua atenção e amizade. **Eunice Arruda**

## Indicador Profissional



**Genésio Pereira Filho**

Advogado

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 300 - cjs. 62/64

São Paulo - SP - 01318-903 - Tel.: (11) 3107-7589

**José Jorge Nogueira Mello**



Advocacia Civil e Agrária

Tel.: (11) 3337-6679

Rua 24 de Malo, 35 - Cj. 1509 São Paulo - SP - 01056-900

Felicitções a *Linguagem Viva*, pelos vinte e cinco anos de noticiário, análise e crítica da Literatura. Votos de vida eterna. **Fábio Lucas**

*Linguagem Viva*, dirigido por Rosani Abou Adal, a inspiradora poetisa do belo livro *De Corpo e Verde*, faz jus ao seu nome porque, ao longo de 25 anos, sempre foi de fato um jornal de linguagem viva, democrática, inteligente, em prol dos livros, dos escritores, da Cultura brasileira. **Fernando Jorge**

Minha entrada na Literatura foi sublinhada por rezeiros. Quando, em 1987, fui aceita por Sérgio Lacerda da Editora Nova Fronteira, eu não tinha contatos no meio literário, não sabia como divulgar a obra e tropeçava até mesmo nos meandros que precedem um lançamento.

Aventurei-me e com a boa aceitação do primeiro livro, "Florescência", e a aprovação de Caio Fernando Abreu, o segundo trabalho veio logo depois: "Calçada de Verão" (1989).

Foi quando me chegou às mãos um exemplar de "Linguagem Viva".

Senti como se um portal se abrisse para me indicar o caminho. Passei a saber quem, onde, como, quando e porquê.

A integridade e dedicação da editora, Rosani Abou Adal, deram-me a garantia da informação segura e da qualidade dos textos ali publicados.

Segui a trilha. Desde então, tenho o jornal como flecha indicativa.

Nos 25 anos de "Linguagem Viva", meu aplauso agradecido e reverente à Rosani, fibra e luz na pulsação da palavra. **Flora Figueiredo**

O *Linguagem Viva* está completando 25 anos de vida.

Parabéns por todos os serviços prestados, por este jornal.

Que ele continue a nos trazer sempre informações e as boas letras. **Francisco Moura Campos**

Jamais desfaleceu minha admiração por esta tribuna privilegiada que é *Linguagem Viva*, que em 25 anos de tradição jamais claudicou na sua periodicidade heróica. O historiador literário do futuro jamais vai poder escrever ou pesquisar sobre a nossa contemporaneidade em literatura sem se debruçar na coleção do jornal. É referência inescapável. *LV* foi o último reduto literário-jornalístico de grandes expoentes que sempre reverenciei como Paulo Dantas (meu "padrinho literário"), Abguar Bastos, Oswald Melantônio (este ainda entre nós), Samuel Penido, Roque Luzzi, Amílcar Dória Matos, Geraldo Pinto Rodrigues, Rodolfo Konder, Sólton Borges dos Reis, Paulo Colina e Lourdesdi Túlio. No *LV*, Fábio Lucas, meu amigo em tempo integral e espécie de preceptor, comparece quase mensalmente com sua acuidade.

O alto nível das colaborações fazem o jornal ser esperado como pão quente, mercê da intrepidez e idealismo da jornalista, poetisa, escritora e performer Rosani Abou Adal, sempre sob a inspiração de um agitador cultural do calibre

de Adriano Nogueira. A guerreira Rosani reúne em si o que os seus ancestrais sírio-libaneses têm de melhor. Sua vida é uma lição permanente de amor às coisas belas da vida. *Linguagem Viva*, sempre no meu coração!! Não sai da minha mesa de trabalho. **Gabriel Kwak**

*Linguagem Viva* atesta duas realidades fundamentais, isto é, a continuidade do processo criativo no âmbito da atividade crítica, ilustrando a paixão literária e crítica que identifica várias gerações de brasileiros e, obviamente, a vitalidade profissional de sua apaixonada cuidadora Rosani Abou Adal, que, com abnegação e absoluto senso de responsabilidade, ao longo de anos, vem exercendo os cargos de Diretora e de Presidente de instituições dedicadas à cultura literária, construindo o precioso laço entre obras estrangeiras e obras brasileiras de autores exponenciais como Rodolfo Konder, como Caio Porfírio Carneiro, como Nelly Novais Coelho, Lygia Fagundes Telles e autores estreados atuantes em vários estados brasileiros.

Atividade poética e a acuidade crítica de Rosani Abou Adal têm mantido firme o destino sempre inovador de "Linguagem Viva", motivo pelo qual uso o seu nome como o representativo da criatividade e da coragem operacional de todos os que, direta ou indiretamente, participam na manutenção e no constante melhoramento de nosso merecidamente tão bem-afamado jornal de Letras. **Hilda Gouveia Oliveira**

*Linguagem Viva* realmente é um a linguagem viva, palpante, que corta fronteiras e vai buscar o leitor em longínquas terras há 25 anos, levando o bom texto, a boa crítica, as notícias sobre novos lançamentos, eventos, concursos, estabelecendo pontes entre leitores que, embora nunca tenham se visto pessoalmente, tomam-se grandes amigos de ideias e de letras.

Não sei precisar exatamente desde quando recebo o *Linguagem Viva* mas creio que há 21 quando a modadora de Brasília, lá estava sempre o *Linguagem Viva* que me fora apresentado por escritores amigos. Voltando à Minas, atualizei logo novo endereço e mensalmente aqui chega o *Linguagem Viva* sempre trazendo Boas Novas. Parabéns a Rosani que faz com que este mensageiro de Cultura chegue aos nossos lares. **Hilda Mendonça**

Meus melhores votos para o jornal *Linguagem Viva*. Que como impresso tenha vida longa para continuar divulgando, publicando, valorizando nossa literatura, eventos a ela ligados. Nesses tempos de velocidade, que siga sua trajetória, persistindo com o empenho e a tranquilidade de sempre. Parabéns! **leda Estergilda de Abreu**

Não é qualquer um que consegue a longevidade de um órgão de imprensa especializado, como é o jornal literário que você - herculeamente - tem editado ao longo desses 25 anos de existência do *Linguagem Viva*. Leio sempre a versão on-line do *LV* e sempre com o mes-

mo prazer. As letras agradecem.

Parabéns. **Jaime Sant'Anna**

Ler e divulgar é uma arte editorial, mas pouca gente do meio literário se faz presente para demonstrar este espaço filosófico e profissional que é ser escritor[a] o tempo todo. Obviamente, existem exceções e, uma delas, tem nome: *Linguagem Viva*.

Este jornal está na praça há 25 anos e continua sendo aquela *luz literário-jornalística* lá no meio da escuridão... Como escritor, porque vivo apenas do que escrevo, saúdo a tumba do *Linguagem Viva* levantando a taça de um quarto de século! **João Barcellos**

Meu primeiro contato com *Linguagem Viva* por intermédio do querido e saudoso amigo-escritor Paulo Dantas que sempre elogiou o trabalho incansável de Rosani e Adriano Nogueira em prol do lançamento, em setembro de 1989, desse precioso veículo de comunicação que nesta primavera de 2014 completa 25 anos de brilhante trajetória em prol da difusão da Literatura e dos escritores brasileiros.

Parabéns, muito sucesso, avante, Rosani! **João Roberto Malheiros Julião**

"Uma boa história é aquela que pode ser contada". Aprendi isso com o escritor Fernando Sabino. *Linguagem Viva* tem a sua história e mais do que tudo: a sua importância no mundo das letras literárias. 25 anos não é para poucos! *Linguagem Viva* receba da Família Scortecci o nosso muito obrigado. Parabéns! **João Scortecci**

*Linguagem Viva*, vi este jornal nascer com muito suor e sacrifício da minha querida colega e amiga Rosani Abou Adal. A imprensa alternativa e literária nasce e cresce carregada pelos dedões de um escritor comprometido e de um apaixonado que varia as noites para escrever, revisar e editar seu jornal ou revista, e entregá-lo aos leitores com o mesmo carinho de uma mãe ao entregar ao filho o pão que o alimenta. *Linguagem Viva* é isso, o pão intelectual que alimenta a nossa alma e rega nossa mente com seus textos, poemas e crônicas, todos escritos com tanto cuidado que se transformam em orvalho leve sobre as flores nas manhãs frias. 25 anos de carinho para conosco leitores e 25 anos de gloriosa luta pela literatura. Parabéns querida Rosani pelo trabalho. **Khaled Faye Mahassen**

*Linguagem Viva* comemora 25 anos em circulação, dando notícia de obras e autores. É um mensageiro da cultura, a serviço de uma projeto de civilização. Saúdo a poeta Rosani Abou Adal e seus colaboradores por seu ativismo em prol da literatura e de um país mais evoluído. Parabéns. **Luis Roberto Guedes**

LINGUAGEM VIVA é um jornal literário que tem a preocupação em mostrar o que de mais atual se apresenta na literatura. A opinião dos colaboradores é concisa e abrangente, mostrando uma visão real sobre a obra.

De grande importância para leitores e escritores, tem circulação certa e

abrange todos os níveis literários, inclusive a poesia.

Parabéns *Linguagem Viva*. Parabéns Rosani Abou Adal pela persistência e coragem com que conduziu o jornal por este quarto de século. **Maria de Lourdes Alba**

Como dizia o Professor Flávio Di Giorgi, a linguagem é a manifestação mais primordial da cultura e é através dela, em suas extraordinárias possibilidades, que os seres humanos se comunicam e expressam seus sentimentos e desejos. Assim como o Flávio, o *Linguagem Viva* agrega os que nutrem o mais profundo amor às línguas, à cultura e à literatura e que têm suas vidas voltadas para o ensino e o conhecimento. Um jornal literário é um laboratório e testemunha de uma época. Este tem sido também um espaço acolhedor, digno e democrático, primando pela excelência de seus colaboradores e de seu conteúdo. Em sua missão de difundir o saber nas mais variadas formas e das mais significativas vertentes, tem carregado a chama ardente, a paixão que faz expandir o universo e enriquece seus leitores. Parabéns. **Nancy M Potter**

"Num país em que a arte literária - a que edifica a mente e revela os cultos da alma - perdeu quase todo o espaço na mídia impressa, a sobrevivência de um jornal literário como o *Linguagem Viva*, com periodicidade ininterrupta por 25 anos, torna-se um acontecimento extraordinário, quase sobrenatural, não fosse o pertinaz esforço e a resistência de seus editores, o saudoso Adriano Nogueira e Rosani Abou Adal". **Nicodemus Sena**

E, então, *Linguagem Viva*, chega ao número 301, deixando a passagem para um quarto de século. Não deve ter sido fácil, para os seus criadores, Adriano Nogueira (falecido) e Rosani Abou Adal, manter essa abertura mensal ininterrupta para as notícias sobre literatura e autores dispersos, durante tanto tempo, se considerarmos o perfil específico do jornal.

No entanto, ele vingou, o que é uma raridade. E, mais do que um veículo noticioso receptivo a resenhas críticas e textos de outra natureza, prossegue divulgando os eventos, de menor ou maior escala, relacionados às atividades intelectuais.

Com essa vivência e sobrevivência ele se tornou essencial, com a sua chegada à casa de cada um. E, tem sido por seu intermédio, que tantos relacionamentos literários ocorrem, com o encontro ou reencontro de escritores acaso marginalizados pela mídia convencional. No fundo, *Linguagem Viva* transcende sua função original e, muitas vezes, vira um ponto de encontro. **Nildo Carlos Oliveira**

Completando vinte e cinco anos de edição ininterrupta o *Linguagem Viva* jornal literário reflete fidedignamente a garra de seus fundadores: Adriano Nogueira e Rosani Abou Adal. Sem incentivo público algum *Linguagem Viva*

vem se mantendo em pé, indiferente a todo tipo de desafios, fiel 'sua proposta inicial de divulgar literatura brasileira. Parabéns Rosani Abou Adal que hoje edita sozinha o *Linguagem Viva*, seu companheiro Adriano Nogueira não está mais, fisicamente, entre nós, para ver concretizados os ideais, que há um quarto de século ambos sonharam juntos. **Odette Muto**

*Linguagem Viva* atinge heroicamente seu vigésimo quinto aniversário. Acompanhamos durante esse período a trajetória de um jornal aberto a todas as correntes do pensamento artístico.

Abraçamos com entusiasmo sua diretora que transforma a própria presença num raro gesto de fraternidade. **Paulo Bomfim**

O "*Linguagem Viva*" completa 25 anos de informação sobre a vida literária, artigos, poemas, resenhas, resistência cultural.

A constância desse trabalho generoso, com Rosani Abou Adal à frente, é algo merecedor de aplauso e perplexidade, num país onde são tantas as dificuldades de valorização da cultura.

É um jornal que tem me dado espaço, apoio, amizade, divulgação, momentos de prazer e esperança no futuro e na construção de uma história pessoal e coletiva.

Meus parabéns a esse marco de prata: 25 anos do nosso "*Linguagem Viva*". **Raquel Naveira**

Algumas pessoas como vem a gente pela obstinação, transformam em trabalho e seriedade sonhos. Constato isso em Rosani Abou Adal. O tempo passa rápido, mal acompanhamos coisas importantes, nos perdemos muitas vezes no trivial. Mas é preciso de vez em quando acordar e valorizar preciosidades. Quando faço contas e somo os vinte e cinco anos do *Linguagem Viva* fico feliz, recupero um pouco de minha fé. Muito bom perceber que algumas iniciativas importantes para a literatura perduram, resistem, enfrentam as dificuldades e seguem em frente. Se depender da Rosani, tenho certeza, mais um quarto de século virá. Que bom! **Ricardo Ramos Filho**

Conheço Rosani Abou Adal já há alguns anos e durante esse tempo nunca deixei de me surpreender com a garra dessa batalhadora. Escritora, poeta e jornalista, minha querida amiga Rosani, sempre à frente do jornal LINGUAGEM VIVA como editora, tem prestado uma valiosa contribuição à cultura. Parabéns, Rosani! Parabéns LINGUAGEM VIVA pelos 20 anos de trabalho em prol da literatura. **Regina Sormani**

Parabenizo o jornal *Linguagem Viva* pelos seus 25 anos de fundação em que fomenta a cultura nacional. **Rita Elisa Seda**

*Linguagem Viva* já faz parte do cenário cultural de São Paulo,



indispensável para quem gosta de literatura. Único jornal especializado no gênero, nos trás excelentes artigos e muitas informações sobre o movimento literário não só de São Paulo, como do

Brasil.

Rosani Abou Adal não é apenas uma grande jornalista, mas uma sensível poeta, que por seus méritos conseguiu formar grupo de colaboradores entre os seus inúmeros amigos, que a admiram e respeitam. Todos nós escritores esperamos ansiosos cada número do pequeno jornal, que para a cultura brasileira tornou-se obrigatório.

Minha homenagem ao *Linguagem Viva*! Vida longa! **Sonia Sales**

"Bodas de Prata", valsa composta por Roberto Martinse Mário Rossi, no século passado, emocionou muita gente em muitas igrejas, num tempo de comemorações de casamentos longevos...

Pois é com a emoção que esta música me causa que formulo meus cumprimentos à Rosani Abou Adal e ao saudoso Adriano Nogueira pela passagem dos 25 anos de vida de "*Linguagem Viva*".

"... a vida é bem pequena/para tanto amor" e acrescento – para tanto sonho! **Raymundo Farias de Oliveira**

Foi naquela noite de primavera em setembro de 1989, numa tertúlia literária, munidos de uma inspiração sublime, Rosani Abou Adal e Adriano Nogueira, deliberaram por criar um veículo de comunicação, que acentuasse as realizações dos ilustres escritores, carecedores de maior divulgação de suas obras.

Daquela memorável data, até então, transcorreram vinte e cinco anos de circulação, com matérias que não se limitam apenas a lançamentos literários, abrangem também, eventos culturais, palestras, participações em bienais de livros, enfim, todo um trabalho focado à cultura, aos estudos e à evolução de seus associados e da sociedade como um todo.

Nessa trajetória revestida de muita fecundidade e amor à arte, o *Linguagem Viva* alcançou o apogeu do êxito e do sucesso, tendo recebido inúmeras condecorações, dentre elas, podemos citar a moção de louvor da Câmara Municipal de São Paulo, o Diploma do Mérito Cultural, outorgado pelo Instituto de Cultura Internacionais, além de outros, também de alta relevância.

No caminho edificante do *Linguagem Viva*, em seus vinte e cinco anos, nunca houve interrupção de suas edições, ao contrário, ocorreram edições extras, sempre que necessárias ao destaque de acontecimentos culturais relevantes. Os exemplares do *Linguagem Viva*, são enviados gratuitamente aos escritores, professores, bibliotecas, universidades,

editoras, Entidades culturais e Academias de Letras.

Parabéns *Linguagem Viva*, quero registrar meus votos de continuidade do sucesso alcançado, com a certeza de que o porvir será repleto de grandes realizações e que a nobre categoria dos escritores, continuem a ser contempladas com as importantes matérias contidas em cada edição desse Jornal.

Muito obrigado **Roberto Scarano**  
Não sei ao certo há quantos anos acompanho, como leitora, as notícias veiculadas pelo jornal mensal *Linguagem Viva*. Mas sei que são praias de uma década de boa leitura, de informações pontuais sobre concursos, eventos, livros, notícias de amigos e de personalidades que só conheço de livro e de internet.

Seriedade e competência é o tripé que salta aos olhos, em todas as edições, marca registrada de Rosani Abou Adal.

Os dicionários esclarecem que o significado de jubileu é, entre outros, um aniversário solene. Parabéns, querida amiga, pelo seu jubileu de prata à frente do *Linguagem Viva*. **Teruko Oda**

Tomado por empréstimo da física, passando pela psicologia e, na atualidade, ganhando outros campos do saber e significados, a resiliência é, antes de tudo, aquela capacidade que as 'criaturas' têm de amoldarem-se aos novos tempos sem, com isso, perderem a sua essência.

Ao completar 25 anos de existência, o *Linguagem Viva*, merecidamente pode ostentar essa adjetivação: é um jornal literário essencial para nós escritores e seus leitores e, profundamente resiliente no circuito editorial. Parabéns ao Adriano Nogueira (in memória) e à

Rosani Abou Adal pela competência. Somos seus devedores. **Zé Carlos Batalhafam**

25 anos de *Linguagem Viva*! 10 anos sem Adriano!

Rigorosamente a cada trinta dias o tabloide *Linguagem Viva* chega a seus leitores. Rosani continua, com muito empenho, o trabalho que era dela e de Adriano. E isto merece comemoração. Não é fácil, nos dias que correm, conseguir esta façanha.

O jornal continua com qualidade, informando a seus leitores sobre lançamentos de livros, os mais diversos concursos e, sempre que necessário, um obituário. Para nós, do interior, e, especialmente quando existe dificuldade de locomoção para o grande centro, leituras como esta mantêm as pessoas atualizadas, informadas sobre o dia a dia dos acontecimentos culturais que precisa conhecer.

Parabenizo Rosani, e a ela agradeço, pelo precioso serviço prestado a seus inúmeros leitores do interior e da capital. Gostaria de produzir uma saudação digna das bodas de prata que o *Linguagem Viva* comemora em 2014, mas, na minha simplicidade, cumprimento efusivamente Rosani desejando longa vida para ela, para seu jornal e para a sua utilidade. **Zina C. Bellodi**

É algo na minha vida que marca minha leitura.

Como uma força viva na literatura prova que a vitalidade da língua existe.

Demonstra também que há mulheres ainda neste país que lutam por ideais e com uma persistência que, acho, só pode ser de mulher.

Que viva a linguagem! **Xavier (criador do logo e selos do LV)**

## Linguagem Viva - 25 anos

### Débora Novaes de Castro

*Linguagem Viva*, o pássaro altaneiro, audaz missão de paz, conhecimento; os azuis alcançar, e brasileiro, alcançando voos a qualquer momento.

No fofinho, em céu de brigadeiro, empenho e arte, nobre polimento; nas pregas do ditoso mensageiro, os áureos sonhos, o divino alento.

Literatura, pássaro, broquel, risonhos sonhos tintos no papel, e nas asas do tempo, aqui e agora.

Argênteos 25 anos, de glória são brados retumbantes de vitória, aos sons de primavera, mundo afora!

**Débora Novaes de Castro é membro da Academia Cristã de Letras e da Academia Paulista Evangélica de Letras.**

O Mutirão Cultural da UBE cumprimenta pelo aniversário de 25 anos do jornal *Linguagem Viva*. Agradecemos a colaboração ao nosso trabalho, tanto a você Rosani, como ao saudoso Adriano Nogueira, do qual guardamos o que há de melhor dele.

Que mais 25 anos sejam enriquecidos pelo seu trabalho e dedicação.

Desejamos sucesso. **Sueli Carlos, João Meireles Câmara e Carlos Frydman (da comissão diretora do Mutirão Cultural da UBE)**

Linguagem Viva:

Arte, cultura, poesia  
Literatura que brota  
No fulgor da alquimia  
Rosa que floresce arte  
Transmuta a fantasia

Linguagem Viva é mais que um jornal.

É arte e poesia à flor da pele, é cultura de alto nível.

Tem padrão de alta qualidade e prima pela boa elaboração.

Parabenizo a Rosani e sua equipe pela excelência do trabalho.

Que continue a nos proporcionar um espaço vital para a arte e a literatura nos anos vindouros. **Gustavo Dourado é presidente da Academia Taquatinguense de Letras e da Academia Brasileira de Letras de Cordel.**

Vinte e cinco anos de atividade literária jornalística, ininterrupta. Isto sim, é uma linguagem viva! Os editores Adriano Nogueira (in memoriam) e Rosani Abou Adal, dois incansáveis libertadores da palavra, são esteios do movimento cultural em nosso país e além fronteiras. Não se contentam com pouco e seus trabalhos engrandecem a história, a política, a imprensa e a cultura em seus diversos momentos: passa-



do, presente e projetando o futuro, também. Parabéns pela gloriosa caminhada empreendida e pela que virá. Parabéns pela diversificação obtida e, principalmente, pela lisura e persistência nos ideais colimados. **Sérgio Gerônimo é presidente da**

**APPERJ - Associação Profissional de Poetas do Estado do Rio de Janeiro.**

No início de 1989 eu recebi meu prêmio literário. Nada muito importante, apenas um terceiro lugar em concurso interno promovido pelo extinto Banespa, mas que para mim que até então nunca tinha sequer mostrado um poema, dos centenas que jaziam guardados em uma gaveta de minha casa, foi a glória. Pensei: - então, outras pessoas além de mim gostam do que eu escrevo. E eu, que era apenas uma bancária, passei a me ver como aprendiz de poeta.

Logo nos primeiros passos de minha caminhada rumo à poesia fui apresentada ao Jornal *Linguagem Viva*, pelo médico, poeta e escritor Dr. Carlos Pessoa Rosa.

Três anos depois foi fundada em Bragança Paulista, cidade onde resido, a Associação de Escritores de Bragança Paulista - a ASES - e o *Linguagem Viva* também fez parte da trajetória de nossa associação, divulgam os nossos eventos e concursos literários.

No Jubileu de Prata do *Linguagem Viva*, eu (que me penso poeta e escritora), descobro que apenas duas palavras bastam para demonstrar a minha gratidão: Muito obrigada, *Linguagem Viva*, por resistir bravamente na seara literária e alimentar tantos escritores e poetas com sua linguagem cada vez mais viva. **Henriette Effenbergger é Diretora de Comunicação da Associação de Escritores de Bragança Paulista.**

## Mensagens de Piracicaba

Nestes 10 anos sem a presença física de Adriano Nogueira, podemos perceber com a ajuda deste intervalo demarcado por Cronos, entre a sua passagem e o tempo atual, a importância do seu trabalho de artífice das palavras. Não o conheci pessoalmente, mas como professora de Literatura tinha nas mãos as folhas do jornal *Linguagem Viva*, um jornal literário, editado mensalmente, fundado em setembro de 1989, por Adriano junto a Rosani Abou Adal. Tenho por mim que um jornal literário pode ser comparado a um sarau no movimento que faz na arte em especial, na arte da escrita!

Nesses anos, *Linguagem Viva* passou por diversas fases, evidente contar com as dificuldades, parceira constante de todas as pessoas que se atrevem a publicar um jornal voltado para as letras, evidente que os anunciantes, ao firmarem contrato, estimulam e reconhecem o trabalho de um jornal independente de literatura. *Linguagem Viva* obteve sucesso, como, um jornal dedicado à literatura em um país não muito afeito à leitura. **Ana Marly de Oliveira Jacobino**

Acompanho *Linguagem Viva* desde o seu nascedouro, um sonho que vi Adriano Nogueira - amigo fraterno, companheiro de lutas e de ideais, exemplo de coerência indignada - acalentar. Do seu lado guerreiro, brotavam os reclamos de uma alma delicada, poética, feita de esperanças até mesmo desconhecidas para ele próprio. Rosani, mais do que todos nós, sabe a que me refiro, pois o recato de Adriano apenas se recolhia quando ele permitia o coração falar. "Linguagem Viva" é, em meu entender, a fresta através do qual o coração de Adriano Nogueira e de Rosani Abou Adal escapou. Com doçura. Com idealismo cujos alicerces são a crença no belo e no amor. *Linguagem Viva* é, na verdade, a viva linguagem de Adriano e Rosani. **Cecílio Elias Neto**

O amor conduz as coisas para além do ideal. Por isso, elas correm o risco de resvalarem na eternidade e, quando não, acabam alcançando uma longevidade frutífera e gratificante para todos.

Assim o "Linguagem Viva", já no seu quarto de século, e rejuvenescido a cada nova edição.

Merecidíssimas congratulações à maestra Rosani e à memória do sempre presente Adriano Nogueira. **João Baptista de Souza Negreiros Athayde**

Apresento minhas congratulações à Rosani Abou Adal pelos 25 anos do jornal LINGUAGEM VIVA. Trata-se de uma publicação que dignifica a literatura brasileira, abrindo um valioso espaço para a mostra de novos autores. Por meio do jornal, realiza-se um ponto de encontro de escritores e seus textos de primíssima qualidade. O jornal traz também excelente informação de concursos, lançamentos, notícias diversas e demais matérias do universo literário. Parabéns ao *Linguagem Viva* em seus 25 anos de vida! **Marisa Bueloni**

Comemoramos vinte e cinco anos de circulação ininterrupta não é para qualquer um! Ainda mais sendo um jornal dedicado exclusivamente à literatura.

Mas Rosani Abou Adal e Adriano Nogueira conseguiram essa façanha editando o LINGUAGEM VIVA.

Mesmo com a partida precoce da figura carismática e estimada do Adriano, Rosani não deixou a peteca cair e levou adiante esse sonho.

Parabéns por esse feito, de conquistar a prata dos vinte e cinco anos, e que venham mais vinte e cinco para entrar na era de ouro! **Ivana Maria França de Negri**

Parabéns pelos 25 anos! Imaginamos o quanto tem lutado para manter vivo um veículo dessa expressão por todos esses anos. Aceite nossos votos de mais vitórias em futuro próximo! **João Umberto Nassif**

Há em Piracicaba uma diversidade cultural muito marcante e testemunho o fato notório de o segmento cultural literário da cidade ser intenso, envolvente e enriquecedor manifestado através de seus vários grupos literários e do Jornal "Linguagem Viva" que, por 25 anos ininterruptos, mensalmente nos brinda com suas publicações literárias tornando acessível esta linguagem cultural a todos os piracicabanos. **Renata Gava**

### LINGUAGEM VIVA celebra o jubileu de prata

#### Alice Spíndola

Neste Setembro, em meio às inquietações culturais e políticas,

o Jornal LINGUAGEM VIVA se alma de benfazejos dons.

Atmosfera estética, buscando um novo olhar, mostra a ousada ogomarca. Preserva o mistério necessário quando, das pequenas mudanças, surge o raro efeito: a excelência da notícia. E sempre:

o substancial charme, tão de requinte, de cada página.

Rosani Abou Adal, poeta e jornalista, admirada e reconhecida por sua luta ferrenha em benefício de um mundo melhor. Desta luta, o desejo para que a literatura de outros escritores floresça.

E, dentro deste Universo, o lastro humano, inconfundível.

Em seu caminho, a solidariedade, a integridade, sem deixar perder a eloquência da amizade.

Parabéns, Rosani Abou Adal!

Eu a felicito por todas as dádivas, por sua postura cívica e elegância, quando o assunto é o eficaz intercâmbio com poetas e artistas de além mar. Jornal LINGUAGEM VIVA - 25 ANOS DE CORAGEM, OUSADIA e ÉTICA.

LIVRARIA BRANDÃO 

Compram-se bibliotecas e lotes de livros usados.

Vendem-se obras de 2ª mão, de todas as áreas do conhecimento humano.

Telefax: (11) 3214-3325 - 3214-3647 - 3214-3646 - Fax: (Todos)  
Ramal 23 - São Paulo: Rua Cel. Xavier de Toledo, 234 - s/l  
oldbcok@terra.com.br - www.brandaojreata.rtevirtual.com.br

